



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL

Disciplina: Investigações Conceituais em Linguística II - SOCIOLINGUÍSTICA	
Código: ALT0053	C.H: 60h (teórico)
Cursos Atendidos: Licenciatura em Letras	
Docente: Luciana Vilhena	Matrícula: 1565311
Cronograma (por semana): Semana 1 – 24/06 – I. apresentação do curso com adaptações ao contexto <i>online</i> . II. Conversas sobre as leituras e os encaminhamentos teórico-práticos; III. Sociolinguística: conceito; origens; ramificações e ciências afins; tarefas; III. Reflexão e exercícios Semana 2 – 01/07 – I. Relação entre a Sociolinguística e as ciências pós-estruturalistas (Dialetoлогия, Geolinguística, Sociologia da Linguagem); II. Discussões teórico-práticas; III. Reflexão e exercícios. Semana 3 – 08/07 – I. Relação entre Língua e Sociedade; Língua e Cultura; Língua e estilo; Língua e dialeto; Língua e socioleto. II. Discussões teórico-práticas; III. Reflexão e exercícios. Semana 4 – 15/07 – I. A Sociolinguística Variacionista; II A Teoria da Variação Linguística e da Mudança Linguística; II. Variação e mudança no Português Europeu e no Português Brasileiro; III. Reflexão e exercícios. Semana 5 – 22/07 – I. Os tipos de Variação Linguística (Diacrônica; Diatópica, Diastrática, Diafásica, Diamésica); II. Reflexão e exercícios. Semana 6 – 29/07 – I. I Regra variável, variável e variantes; II. condicionamentos linguísticos e extralinguísticos; III. Reflexão e exercícios. Semana 7 – 05/08 – I. Níveis e registros de linguagem; II. Norma culta, norma padrão, variedade de prestígio; III. Reflexões e exercícios.	

Semana 8 - 12/08 – I. Preconceito Linguístico; II. Preconceito social; III. Racismo Linguístico; IV. Reflexões e exercícios.

Semana 9 – 19/08 – I. A pesquisa de campo na esfera sociolinguística: coleta, análise qualitativa e quantitativa de dados; II. Exemplo de pesquisa sociolinguística no PB – PARTE 1; II. Reflexões e exercícios.

Semana 10 – 26/08 – I. A pesquisa de campo na esfera sociolinguística: coleta, análise qualitativa e quantitativa de dados; II. Exemplo de pesquisa sociolinguística no PB – PARTE 2; II. Reflexões e exercícios.

Semana 11 – 02/09 – I. O português Brasileiro (PB) frente às outras variedades do português e a questão do Preconceito Linguístico; II. Variação diastrática e diatópica no PB e a questão do ensino;

Semana 12 – 09/09 – I. Projetos e bancos de dados do português brasileiro: O PEUL e o NURC – PARTE 1; II. Reflexões e exercícios.

Semana 13 – 16/09 – I. Projetos e bancos de dados do português brasileiro: O PEUL e o NURC – PARTE 2; II. Reflexões e exercícios.

Semana 14 – 23/09 – I. A importância do tratamento da variação no ensino de língua portuguesa: refletindo sobre a realidade linguística heterogênea e o letramento irregular do brasileiro; II. Reflexões e exercícios.

Semana 15 – 30/09 – I. Concepções de gramática e ensino de língua materna; II. Reflexões e exercícios.

Metodologia:

Atividades síncronas: aulas uma vez por semana **às 5as feiras de 20h a 22h** [Apresentação, exposição, debate acerca dos conteúdos, realização de exercícios/atividades em conjunto].

****As aulas serão gravadas, mas a gravação só será disponibilizada mediante comunicação do estudante à professora.**

Atividades assíncronas:

- Leitura dos textos e dos arquivos de *Power-Point* e de PDF devidamente disponibilizados na plataforma selecionada para as atividades assíncronas;
- Realização de atividades: resumos, relatórios, roteiro de estudos de textos;
- Realização das atividades avaliativas (exclusivamente de maneira assíncrona).

***Metodologia sujeita a modificações, sempre a serem dialogadas com a turma, dependendo das nossas experiências usando as plataformas online.**

Avaliação:

As atividades avaliativas [todas na modalidade assíncrona] vão variar de 2 a 4 tipos e serão combinadas com a turma, podendo envolver: resumos, resenhas, questões discursivas e/ou objetivas a serem hospedadas na plataforma.

****As atividades avaliativas podem estar sujeitas a modificações, sempre mediante diálogo com a turma, dependendo das nossas experiências usando as plataformas online***

Ferramentas digitais utilizadas:

Google Meet (para as atividades de *Webconferência* - síncronas) e **Google Classroom** (para as atividades assíncronas)

Bibliografia:

****Obs. todas as leituras serão disponibilizadas em pdf***

ALKIMIM, Tânia. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, Anna C.(orgs). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 3.ed. SP:Cortez, 2003

ASSIS-PETERSON, A.A. de. (Org.). Cenas de Sala de Aula. Campinas /SP: Mercado das Letras, 2001.

BAGNO, Marcos . Língua Materna: Letramento, variação e ensino. Ed. Parábola. 2002.

BAGNO, Marcos .Português ou Brasileiro? Um convite à Pesquisa. Ed. Parábola. 2001.

BAGNO, Marcos .Preconceito Linguístico: O que é, como se faz. Ed. Loyola. 1999

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália. Novela Sociolinguística. Ed. Contexto. 1997.

BORTONI-RICARDO. S. M. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

BORTONI-RICARDO. S. M. Educação em Língua Materna: A Sociolinguística na Sala de Aula. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO. S. M; . DELTTONI, R.do V. Diversidades Linguísticas e Desigualdades Sociais: Aplicando a Pedagogia Culturalmente Sensível. In: COX, M. I. P; ASSIS-PETERSON, A.A. de. (Org.). Cenas de Sala de Aula. Campina/SP: Mercado das Letras, 2001.

CASTILHO, A . T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

CAVALCANTE, M. A. da Silva. O sujeito pronominal na língua falada em Alagoas. In: MOURA, Denilda (org.). Os múltiplos usos da língua. Maceió: EDUFAL, 1999. p. 353-356.

COELHO; GORSK; MAY; SOUZA. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.

LABOV, William. Modelos Sociolinguísticos. Madrid: ediciones Cátedra. 1983. Tradución de José Miguel Herreras.

MOLLICA e BRAGA (orgs). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

MOLLICA, M. Cecília (org.). Introdução à Sociolinguística Variacionista. Cadernos didáticos. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ. 1992.

MOLLICA, M. Cecília. "Como o brasileiro fala, percebe e avalia alguns padrões linguísticos". Rio de Janeiro: Ed. Flores Verbais, p. 121-129, 1995.

MOLLICA, M. Cecília. Influência da fala na alfabetização. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

MOLLICA, M. Cecília. Como o brasileiro fala, percebe e avalia alguns padrões linguísticos. Rio de Janeiro: Ed. Flores Verbais, p. 121-129, 1995.

MONTEIRO, José Lemos. Para Compreender Labov. Petrópolis- RJ: Vozes, 2000.

NASCIMENTO, Gabriel. Racismo Linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019

PRETI, Dino. Sociolinguística: Os Níveis da Fala. São Paulo. Cia Editora Nacional. 1987.

RAMOS, Jânia M. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SANTOS, M. B.; CAVACANTE, M. A da Silva. Contribuição da Teoria da Variação Linguística ao ensino de Língua Portuguesa. In: MOURA, M. D; MORAIS, G. (Org.). Ler e escrever para quê?. Maceió: EDUFAL: FAPEAL,2000.

TARALLO, F. (org.). Fotografias sociolinguísticas. Campinas: Ed. Pontes, 1989

TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo, Ática, 1985.